03/07/2017 - Scania 60 anos de Brasil: história de inovação e pioneirismo



Empresa celebra 60 anos de presença no país (02.07); Desde a chegada em 1957, marca sempre revolucionou o mercado e seus conceitos

São Paulo A Scania, referência mundial em soluções de transporte sustentável, completou 60 anos de Brasil (02.07). Quando chegou em 1957, desbravando os primeiros passos da indústria automotiva nacional, a fabricante iniciou um caminho que não pode ser escrito sem duas palavras: inovação e pioneirismo.

A Scania comemora a data já trabalhando nas soluções de transporte ainda mais eficientes, sustentáveis, conectadas e rentáveis, que vai oferecer nos próximos 60 anos. Em abril, foi anunciando um aporte de R$ 2,6 bilhões em suas operações no mercado brasileiro. O programa de investimento teve início no ano passado e vai até 2020, com recursos que serão destinados ao desenvolvimento de novos produtos, atualização e modernização do parque industrial de São Bernardo do Campo, bem como à rede de concessionárias.

Desde o desembarque no País, da constituição do primeiro nome Scania-Vabis do Brasil S/A – Motores Diesel, do escritório na Líbero Badaró, a mudança para São Bernardo até hoje, a empresa marcou sua trajetória por uma engenharia de ponta, pela qualidade dos produtos, força da rede de concessionárias e pelo foco na necessidade do cliente.

A linha do tempo da Scania no Brasil é marcada por diversos pioneirismos, destaques e lançamentos. A revolução do L 75, em 1958, que mudou o conceito do que era oferecido de caminhão no país; a introdução da direção hidráulica, em 1963, no ônibus B76; suspensão pneumática no eixo traseiro dos ônibus, em 1968; a nova revolução com a chegada dos “Jacarés”; o primeiro ônibus com motor traseiro (BR115) no ano de 1972; em 1974 com a inauguração da cabina “cara-chata” com o LK 140; primeiro articulado do país (B111 RS), em 1977; lançamento do intercooler, em 1983; a transformação do que era um caminhão com a chegada da Série 3, em 1991, até hoje uma das mais lembradas; apresentação do chassi 8x2 (1995); O ano de 1998 marca outras duas novidades no mercado: o freio auxiliar Retarder e a injeção de combustível totalmente eletrônica; L94 UB: primeiro ônibus urbano de piso baixo (1999); em 2001 dois pioneirismos: a caixa automatizada Opticruise e o ônibus de 15 metros; no mesmo período, um novo jeito de pensar e fazer Serviços é implantado, sem precedentes na indústria; a nova elevação do patamar de um caminhão, em 2007, com a chegada da família P, G e R, e de ônibus com a Série K, no ano seguinte; apresentação do Driver Support 2010).

Em 2011, importantes contribuições ao meio ambiente: pioneira marca a comercializar os motores Euro 5, e venda dos primeiros ônibus e lançamento do caminhão, ambos a etanol e inaugurais na América Latina; ainda em 2011, elevação ao patamar premium nos semipesados com o P 310 euro 5, inovador ao trazer tração 8x2, caixa automatizada Opticruise opcional, cabine leito e suspensão pneumática; em 2013, chega ao mercado o Streamline, que oferece um caminhão 4% mais econômico que o Euro 5 tradicional; em janeiro de 2014, foi a vez de inovar e tornar o câmbio Opticruise de série nos semipesados; em 2015 lançamentos do caminhão rodoviário 8x2 com quarto eixo original e do biarticulado, o primeiro com motor dianteiro; o ano de 2016 marcou a chegada do primeiro ônibus nacional movido a GNV/biometano. Por fim, em janeiro de 2017 a apresentação dos Serviços Conectados Scania, e em março, o lançamento da Edição Especial comemorativa de 60 anos, que homenageia o lendário T113 com os modelos R 440 e R 480.

“Nossa história é baseada em confiança e relacionamento com o cliente para entregar rentabilidade. Nós investimos ao longo das últimas décadas para ajudar a transformar o transporte nacional. E, vamos continuar aportando recursos nessas próximas. Agora, assumimos uma jornada com os clientes em direção a sermos parceiros para a transição para um sistema de transporte sustentável”, afirma Roberto Barral, diretor-geral da Scania no Brasil.

Uma história de sucesso, inovação e pioneirismo
1957
Em 2 de julho de 1957 é constituída a Scania-Vabis do Brasil S. A. Os veículos vinham desmontados da Suécia, e a montagem ficou sob responsabilidade da Vemag, que comercializada os veículos da marca em São Paulo.

1958
É montado o primeiro Scania de fabricação nacional, um modelo L 75. O veículo atendia rigorosamente às exigências do governo, de 35% de nacionalização.

1959
A Scania inaugura sua fábrica de motores, no bairro do Ipiranga, em São Paulo (SP), no dia 29 de maio de 1959.

1960
A Scania passa a produzir integralmente seus caminhões e ônibus, em junho de 1960, nas instalações do Ipiranga. Antes, alguns componentes eram importados e montados pela Vemag.
Cabe à concessionária gaúcha Brasdiesel receber os três primeiros caminhões produzidos diretamente pela Scania no Brasil. As três primeiras notas fiscais são de 15 de junho de 1960.

1962
É inaugurada, em 8 de dezembro, a fábrica da Scania em São Bernardo (SP), pólo da industrialização nacional. A fábrica do ABC paulista foi a primeira unidade industrial para a

produção de caminhões, ônibus e motores da Scania fora da Suécia.

1963
A montadora sai na frente com mais dois lançamentos: o caminhão L 76 e o ônibus B 76, com um novo motor de 195 HP e direção hidráulica.

1965
Com oito anos de Brasil, a Scania cruza pela primeira vez a fronteira brasileira: um caminhão L 76 é exportado para o Uruguai.

1966
A Scania lança seu primeiro motor marítimo nacional no V Salão do Automóvel.

1969
Da fábrica da Scania em São Bernardo do Campo, sai a primeira exportação de componentes de caminhão para a Suécia: um lote de 200 bombas de óleo inteiramente nacionais segue para ser montado nos caminhões Scania suecos. O embarque é feito em Santos.

1970
Nasce o caminhão Scania Super, com 42% mais torque e 41% mais potência que os modelos anteriores.

1971
Os veículos Scania recebem avanços tecnológicos, principalmente no sistema de freios, e têm a denominação alterada: de L 76 para L 110; de LS 76 para LS 110; de LT 76 para LT 110; e de B 76 para B 110. Surge aquela que seria conhecida como Série 0.

1972
O principal produto da Scania, o Scania Super, passa a ser chamado de “O caminhão da integração nacional”. A Scania elege São Marcos como a cidade mundial Scania devido à quantidade de caminhões da marca por habitante.

1974
No Salão do Automóvel, em São Paulo, a Scania apresenta o modelo LK 140 e inaugura, no Brasil, o conceito de cabina avançada, logo batizada de “cara chata”.

1976
Chegam os caminhões L, LS e LT 111, da Série 1. O último e mais bem sucedido capítulo de uma era que durou mais de 20 anos, os chamados “jacarés”. Do precursor L 75, seguido pelo L76 e depois pelo L 110, os caminhões Scania de cor laranja e aparência extremamente robusta povoaram as estradas. Até hoje é possível vê-los trabalhando em perfeitas condições, o que comprova a robustez característica da marca Scania.

1976
Lançamento do primeiro articulado do país (B111 RS).

1978
É fundada em São Paulo, no dia 8 de agosto, a Associação Brasileira dos Concessionários Scania S/C (Assobrasc).

1981
Abril: sai o último L produzido no Brasil.
Julho: O último LK
Novembro: Chega a Série 2. Apenas seis meses após o lançamento na Europa, o Brasil conhece a linha R, cabina avançada ou “cara chata” com duas versões de motores de 305 e 388 cavalos. No mesmo ano, a Scania apresenta a linha T, de cabina com capô, nas versões simples ou leitos e diversos opcionais. Mais cores passam a estar disponíveis além do tradicional laranja: azul, amarelo, vermelho e páprica.
Com a linha T, é lançado o conceito de fabricação de caminhão “sob encomenda”, já com o objetivo de oferecer produtos que atendessem perfeitamente às necessidades das operações de transporte dos clientes.

1982
Scania lança o primeiro consórcio brasileiro de caminhões pesados, o Consórcio Nacional Scania, em 20 de maio.

1983
O Intercooler chega ao Brasil. O equipamento adicional para motores turboalimentados opera pelo resfriamento do ar de admissão. Com isso, os caminhões T 112 ganharam mais potência e torque com o mesmo RPM, o que resulta em mais economia durante a operação, significativa redução da necessidade de troca de marchas. Além disso, o Intercooler possibilitou velocidades médias maiores e consequente maior número de viagens/mês e aumentou a vida útil do motor.
No mês de junho, ocorre o lançamento dos ônibus K 112 e S 112. A Série 2 chega aos ônibus Scania, substituindo os modelos da linha B e BR.
O veículo número 50 mil é produzido pela Scania Brasil no dia 18 de outubro. Trata-se de um caminhão T 112.

1984
É lançado o T 112 E 6x4 a álcool, destinado exclusivamente ao mercado canavieiro, com capacidade para levar até 80 toneladas na então recente composição treminhão.

1986
A Scania entrega as primeiras unidades do K 112 T, para uso rodoviário, equipado com 3º eixo original de fábrica. A primeira unidade foi adquirida pela empresa Sulamericana e entra em operação da linha Curitiba – Cascavel.

1987
Ao completar 30 anos de Brasil, a Scania celebra a data destacando a evolução tecnológica da sua linha. Não tinha como não comparar o pioneiro L 65, conhecido como vovô, à sua linha de caminhões pesados mais moderna, a Super Advance, lançada em fevereiro. O destaque é o novo motor DSC 14-07, de 400 cv de potência.

1988
Chega o ônibus F 112 HL, destinado ao transporte de passageiros em condições severas, por isso mesmo chamado de “Jungle Bus”
Ônibus urbano de 2 andares montados no chassi K 112 Cl da Scania. Uma nova opção para o transporte urbano, batizado de Fofão, que rodou pela capital paulista.

1989
Em outubro, o veículo mundial de número 600 mil sai da fábrica de São Bernardo, um caminhão T 112 HW 360, doado à Legião da Boa Vontade.
Lançamento do T 112 HK 6x6 em setembro, com tração nos 3 eixos, especialmente voltado para operações fora de estrada e com capacidade para 80 toneladas.

1990
É lançada a nova linha de chassis para ônibus: a Série 3, com os modelos K 113 e S 113.
A Série 3 foi o lançamento brasileiro que marcou o ano de 1990. Era formada pelos chassis K e KT, S e SAL (articulado). Precedeu, em pouco tempo, o lançamento do chassi L113, próprio para os segmentos urbano e de fretamento. O motor era traseiro.

1991
A série especial “Jubileum” marca a comemoração do centenário mundial da fundação da Scania.
É lançada a Série 3. Com novos motores, uma nova caixa de mudanças e mais um amplo conjunto de inovações tecnológicas. São os caminhões da Linha 113/143, que têm potências de até 450 cv, a maior do mercado à época. Os novos veículos são os caminhões T e R 113 e 143 H e E, nas configurações 4x2, 6x4 e T 113 HK 6x6.
Os caminhões possuem mais torque e mais potência máxima, ao mesmo tempo em que os índices de emissões e consumo de combustível foram diminuídos. Novas cores: branco, vermelho, verde e vinho. E novas faixas decorativas.

1993
Sai da linha de montagem, em 26 de março, o caminhão número 100 mil produzido no Brasil, um R 113 H 360.
É lançada a cabine Topline em outubro. É o topo no conforto, 22,5 cm mais alta que a cabine convencional.

1994
A Scania Brasil, em conjunto com sua rede de concessionárias, introduz o “Acordo de Manutenção”, um conceito de prestação de serviços baseado nas manutenções programadas.

1995
Nasce o “Scania Plus 24”, serviço de emergência à disposição dos clientes Scania 24 horas por dia durante o ano inteiro, hoje batizado de “Scania Assistance”.
Em outubro, é apresentado um novo caminhão: o P 93, com motor de 9 litros, caixa de 8 velocidades e 252 cavalos de potência. Uma nova opção para até 33 toneladas.

1997

A Scania é a primeira montadora na América Latina a receber o certificado ISO 14001.

1998
Em fevereiro, é iniciada a produção de caminhões da Série 4, dois anos após serem lançados na Europa. A Série 4 traz novidades como o Scania Retarder, sistema de freios auxiliares que oferece mais segurança, conforto, melhor desempenho na condução e mais durabilidade dos freios convencionais.
O sistema de produção mudou também: agora, existe o Sistema de Produção Modular Scania reúne um número limitado de componentes para criar uma infinidade de combinações.
Em maio, são lançados os ônibus Série 4, com destaque para os veículos urbanos com piso baixo e sistema de ajoelhamento que facilita o embarque e desembarque de passageiros.

1999
A Scania traz para o Brasil, em agosto, a nova opção de caminhões 8x4, para atender principalmente aos mercados de construção civil e mineração.
Diversas prefeituras brasileiras colocam em operação o ônibus P 94 UB, o primeiro do país com piso baixo. A pioneira foi a cidade de Sorocaba, depois São Paulo e Belo Horizonte. Esses ônibus possuem recurso de 'ajoelhamento', que proporciona redução de 37 para 28 cm, melhorando o acesso dos passageiros.

2000
Com a chegada do novo milênio, a Scania lança a série especial "Millenium", com mil unidades.
Nasce o Contrato de Reparo e Manutenção (R&M), como parte da solução completa para o transporte. Com o R&M o cliente paga mensalmente direto para a Scania um valor fixo por quilômetro rodado. O preço varia conforme as condições de operação e a rota dos caminhões.

2001
Em maio, é lançado o ônibus de 15 metros: L 94 IB 6x2*4 NB. É o primeiro do gênero no país, uma alternativa aos ônibus articulados nos corredores e nas grandes vias. Com mais capacidade de passageiros (100), ele tinha o terceiro eixo direcional, o que facilita as manobras.
Em agosto, a Scania lança o Opticruise, primeira caixa de câmbio automatizada para caminhões.
Também em agosto, A Série Horizontes de caminhões traz de volta às estradas brasileiras a típica cor laranja, que celebrizou os jacarés modelo L dos anos 60, 70 e 80.
A Scania apresenta a série especial "Rei da Estrada", com o retorno do motor V8, agora com 480 cavalos e injeção eletrônica, à época o mais potente do país.

2002
Scania cria, em junho, o programa "SuperZerado", para comercialização de veículos seminovos e usados.
Em julho, é comemorado o aniversário de 45 anos da Scania no Brasil. É realizada uma caravana histórica entre São Bernardo do Campo (SP) e Caxias do Sul (RS). São cinco dias de viagem com caminhões de todas as séries deixam seu local de nascimento rumo à Brasdiesel, a primeira revenda da marca no Brasil, e retornam pelo mesmo caminho.

2003
O Projeto Ponto a Ponto leva, de fevereiro a abril, toda a linha de ônibus da Scania a 24 cidades do Brasil.

2004
Em abril, a Scania lança a nova linha de caminhões Evolução, ou simplesmente EV, que traz motorização eletrônica de 400 cavalos e o maior torque da categoria. A comparação com modelos anteriores demonstra o crescimento tecnológico da Scania.
No dia 22 de outubro, o primeiro caminhão Scania com motor mundial de 9 litros sai da linha de montagem em São Bernardo do Campo (SP).
Quinta Roda, de Sumaré (SP), é a primeira concessionária Scania da América Latina a receber a certificação DOS, ou Compromisso de Excelência Scania, que garante a mesma qualidade de atendimento em todas as concessionárias da marca.
Em novembro, é fabricado o caminhão Scania número 150 mil do Brasil.

2005
A Scania realiza a competição “Melhor Motorista de Caminhão do Brasil”, voltada para a segurança nas estradas e à valorização do motorista de caminhão. Mais de 10 mil condutores participam da ação. Quem venceu a primeira edição da competição no país foi o catarinense Marcos Antonio Simioni.
Em outubro, na Fenatran, é apresentada a linha completa da linha Evolução, todos eletrônicos. A família torna-se a mais completa da história da Scania no Brasil, com potências de 230, 270, 310, 340, 380, 420 e 480 cavalos. Caracteriza-se pela injeção de combustível totalmente eletrônica, elevado torque e baixo consumo.

2007
A Scania comemora 50 anos de sua chegada oficial ao Brasil. Como parte das comemorações, é lançada a serie especial Silver Line, limitada a 400 unidades.
As Séries P, G e R chegam ao Brasil com diversos recursos tecnológicos que oferecem conforto e segurança ao motorista e redução de custos operacionais ao transportador. O lançamento acontece em outubro de 2007 e apresenta ao mercado brasileiro duas novas cabines: G e Highline, a mais alta do mercado. Os novos modelos apresentam uma cara nova, mas são inconfundivelmente Scania. Os contornos familiares, como a grade frontal,são mantidos, embora realçados para valorizar ainda mais a identidade. A gama de opções é bem maior do que a Série 4. É a expansão do Sistema Modular da Scania para uma oferta de modelos em quantidade jamais vista. O range de potências é de 230, 270, 310, 380, 420, 470 e 500 cavalos.

2008
É realizada a segunda edição da competição “Melhor Motorista de Caminhão do Brasil”, com mais de 20 mil condutores inscritos, o dobro da primeira versão. O campeão revelado foi Roberto Octaviani, o Minhoca.
Chegam os chassis de ônibus da Série K, com veículos ideais para aplicações urbanas e rodoviárias. A linha prioriza, além dos conceitos de conforto e segurança, aspectos que contribuem para uma condução segura e econômica, custos operacionais reduzidos e baixa manutenção. Os chassis reúnem todas as vantagens proporcionadas pela tecnologia

automotiva, com destaque para o Controle Eletrônico de Nível/ELC, sistema que controla a suspensão a ar e ajusta o nível do chassi, compensando as irregularidades do terreno. As potências variam de 270 a 420 hp.

2009
Scania tem metade de sua Rede certificada pelo Compromisso de Excelência Scania, ou DOS.
Scania retoma a comercialização de chassis para ônibus com motor dianteiro. É o retorno da Série F em novo formato e com mais recursos tecnológicos.
A Scania aumenta a sua família de caminhões e lança a cabine R, intermediária entre a G e a Highline. O conforto se destaca entre as características.

2010
Acontece a terceira edição da competição Melhor Motorista de Caminhão do Brasil. O campeão, desta vez, é o baiano Fernando Pitanga.
Marca lança o Scania Driver Support, um sistema de sensores que visa, por meio do monitoramento da condução e de alertas ao motorista no painel, auxiliar o melhor desempenho do veículo, a redução do consumo de combustível e de emissão de gases poluentes.

2011
Scania entrega primeiro lote de 50 ônibus movidos a etanol para a cidade de São Paulo. Os veículos, modelo K 270 4x2, são capazes de reduzir a emissão de CO2 em até 90%.
Marca lança modelo P 270, único caminhão movido 100% a etanol do Brasil.
Scania apresenta sua nova plataforma mundial de motores em outubro, na Fenatran, já adaptados para atenderem todas as normas mundiais de emissão de poluentes. Aqui no Brasil, a nova norma Proconve P7, equivalente à legislação Euro 5, passa a vigorar em janeiro de 2012.
Elevação ao patamar premium nos semipesados com o P 310 euro 5, inovador ao trazer tração 8x2, cabine leito e suspensão pneumática.
Scania lança o R 620 V8, o caminhão mais potente do Brasil, com 620 cavalos. Está disponível também na cabine Highline.

2012
Scania é a primeira fabricante a vender produtos Euro 5 no mercado brasileiro.
4ª edição do MMCB registra 47 mil inscrições, recorde nacional e mundial da competição.
Em julho, a marca comemora 55 anos de atuação no Brasil.
Scania lança nova linha-off Euro 5 com mudanças tecnológicas, nova grade, novo ângulo de ataque e novidades nos produtos.
Lançamento da edição especial R 440 55 anos, com todo o lote vendido.

2013
Scania apresenta ao mercado um novo conceito de solução de transporte, o Streamline. Disponível para as cabines rodoviárias já existentes G, R e R Highline proporciona tudo o que a marca pode entregar em termos de economia de combustível, disponibilidade e rentabilidade. Os caminhões podem chegar a até 4% de redução de consumo em relação a similares Euro 5

e de até 15% em comparação à linha Euro 3.
Scania registra o maior volume de emplacamentos de sua história, num mesmo ano, com 20.824 unidades (sendo 19.698 caminhões e 1.126 chassis de ônibus).
R 440 se torna o veículo com o maior número de emplacamentos da indústria e dos pesados com 10.508 unidades.

2014
Na quinta edição da competição do Melhor Motorista de Caminhão do Brasil registra 65 mil inscrições, superando o recorde da edição anterior. O campeão foi o gaúcho Vinicius de Moraes.
O modelo 620 da Linha V8 – o mais potente dentro os fabricados no Brasil, começa a fazer parte do financiamento via Finame.

2015
Scania lança o ônibus biarticulado F 360 HA, o primeiro com motor dianteiro. Ele representa um incentivo ao transporte coletivo e à harmonia entre os modelos atuais, na busca de soluções para os desafios urbanos modernos e a redução de emissões. Com 28 metros pode transportar 270 passageiros.
Lançamento do cavalo mecânico com configuração de rodas 8x2, uma nova solução para o segmento de caminhões rodoviários.
Lançamento da Griffin Edition, edição especial limitada e inspirada no símbolo da empresa, o grifo.

2016
A competição do Melhor Motorista de Caminhão mudou de nome, passando a ser chamado de SDC – Scania Driver Competitions, e oferecendo um caminhão de prêmio principal. Nesta edição, foi realizada a primeira final com países da América Latina – Argentina, Brasil, Chile e Peru. O baiano Luis Carlos dos Santos vence e leva pra casa um R 440 zero km.
Scania vende para a Clariant os primeiros caminhões a etanol da América Latina.
Lançamento do primeiro ônibus nacional abastecido a biometano e GNV.
Apresentação dos Serviços Conectados Scania, uma solução que ultrapassa a barreira da telemetria e otimiza ainda mais os negócios dos nossos clientes.
Implementação do processo global de serviços da Scania na rede de concessionárias, com o objetivo de ser finalizado até o fim de 2017. Com ele, entre outros benefícios, a redução do veículo parado na oficina será de até 75%.

2017
Janeiro: início da comercialização dos Serviços Conectados Scania.
Março: Lançamento da Edição Especial comemorativa de 60 anos, que homenageia o lendário T113 com os modelos R 440 e R 480.
Abril: Anúncio de investimentos de R$ 2,6 bilhões, até 2020, na fábrica e na rede.
2 de Julho: Scania completa 60 anos de Brasil.

Sobre a Scania - A Scania é um dos principais fabricantes mundiais de caminhões pesados, de ônibus e de motores industriais e marítimos. Os serviços têm participação crescente nos negócios da empresa, assegurando aos clientes soluções de transporte econômicas e com alta

disponibilidade operacional. Em 2016, a Scania completa 125 anos de fundação e tem como objetivo ser líder em soluções de transporte sustentável. Com 44,4 mil colaboradores, a empresa está presente em mais de 100 países, com linhas de produção na Europa, Ásia e América Latina e com possibilidade de intercâmbio global de componentes e veículos completos. Em 2015, a receita líquida da Scania alcançou 94,89 bilhões de coroas suecas e o lucro líquido do exercício, após a dedução de impostos, foi de 6,7 bilhões de coroas suecas.

SCANIA 60 ANOS – Em 2017, a Scania comemora 60 anos no Brasil marcada por uma trajetória sólida que dispõe de uma engenharia de ponta, qualidade dos produtos, força da rede de concessionárias e foco na necessidade do cliente. Ao desembarcar no país, no final dos anos de 1950, foi constituída como Scania-Vabis do Brasil S/A – Motores Diesel - e se instalou no bairro do Ipiranga, sendo a primeira subsidiária da marca fora da Suécia. Em 1962, inaugurou sua fábrica em São Bernardo do Campo, na região do ABC Paulista.
Para mais informações sobre a Scania acesse: www.scania.com.br

Foto: divulgação
Comunicação Scania